

1/10/2019

## Documento enviado para a AR

### PNI 2030 aprovado em Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros aprovou esta quinta-feira o Programa Nacional de Investimentos 2030, “tendo decidido submetê-lo à Assembleia da República”. O projeto terá uma verba de 20,4 mil milhões de euros, e de acordo com o Governo “será o instrumento de definição das prioridades de investimentos infraestruturais estratégicos de médio e longo prazo, nos setores da Mobilidade e Transportes, Ambiente e Energia”. Do total do investimento previsto, 12,7 mil milhões serão destinados ao setor dos transportes e da mobilidade, que inclui rodovia, ferrovia, mar-portuário, aeroportuário, mobilidade e transportes públicos.

A ferrovia será a grande prioridade deste plano, com um investimento programado de 4 mil milhões de euros, sendo que 1500 milhões de euros serão aplicados na sua modernização, que irá implicar a quadruplicação da capacidade deste eixo ferroviário através da construção dos troços Cacia-Gaia, Soure-Coimbra, Santarém-Entroncamento e Alverca-Azambuja. No entanto, está também projetada a ligação da linha de Cascais à Linha de Cintura, acessos ferroviários aos aeroportos do Porto e Faro e a modernização das linhas do Oeste, Algarve e Douro, entre outros.

Para a área dos transportes públicos, estão previstos 3,4 mil milhões de euros, dos quais 620 milhões de euros serão para a expansão do Metro do Porto e 360 milhões para o Metro de Lisboa. O plano prevê ainda investimentos no setor da mobilidade elétrica e na criação de corredores e faixas bus no acesso às cidades de Lisboa e Porto. Na rodovia serão investidos cerca de 300 milhões de euros.

O setor portuário irá receber uma verba de 2,6 mil milhões de euros, destacando-se os mais de mil milhões de euros a serem investidos no Porto de Sines, nomeadamente na construção do Terminal Vasco da Gama e na expansão do Terminal XXI. Já no porto de Lisboa serão investidos cerca de 660 milhões de euros, principalmente no reforço da capacidade do terminal de contentores de Alcântara e na construção do terminal de contentores do Barreiro.

**Por:** Pedro Pereira

**Fonte:**